

BLUMENAU DESPERTA, FINALMENTE, PARA UMA CONSCIENCIA REGIONAL. PEDRO ZIMMERMANN CONSEGUE ARREGIMENTAR COM, FÉ, CORAGEM E TRABALHO

Os blumenauenses, e todo o Vale do Itajaí despertam, finalmente, para uma reformulação dos seus imediatos interesses, intrinsecamente relacionados com os seus problemas. O desenvolvimento económico da nossa terra não poderia prescindir da nossa própria participação nas altas esferas legislativas do País, muito menos no momento em que bailam, nos textos, conteúdos e slogans, as assim chamadas reformas de base. Eis af-

cesso de impeachment que lhe fôra movido. O parecer emitido pelo Deputado Pedro Zimmermann se constituiu em peça jurídica de realce, merecendo pronunciamientos publicos dos mais favoráveis, até mesmo de altas personalidades do mundo do Direito. Na prática legislativa, deve-se ao Deputado Pedro Zimmermann a nova modalidade de convênios escolares, que permitiu a equipação dessa grande classe do magistério primário ao

tado Pedro Zimmermann na Assembléa: o verdadeiro líder do laicismo, católico e cristão naquela Casa do Povo. Ninguém desconhece aquela série importante de discursos, por ele pronunciados desde agosto do ano passado, fase mais aguda das tentativas de socialização esmerquizante do País, profligando com energia e com determinação a indiferença das classes dirigentes, mediante a análise serena e leal das Encíclicas

é profundo conhecedor dos problemas sociais que assoberbam o nosso povo. Lembráramos, aqui, suas oportuníssimas palavras sobre a função social do capital, no entrelaçamento absolutamente homogêneo com o trabalho, seus pronunciamentos sobre a revisão agrária. Sempre admiramos, em Pedro Zimmermann, aquela versatilidade incomparável que possui, em todas as matérias, fruto inquestionável de seu já consolidado lastro cultural. Desta forma, não resta nenhuma dúvida quanto à capacidade do eminente homem publico, para representar os interesses e os anseios da nossa terra, Blumenau caminha. Deve agora projetar-se na Câmara Federal, pela presença de Pedro Zimmermann em boa hora esboçado para ser candidato unico. O povo já compreendeu, que desta vez não poderá desperdiçar votos com quem não seja daqui. Seria um crime, inafiançável. De lesa amor à nossa terra.

Diretor Responsável: ACHILLES BALSINI Redator-Chefe: REYNALDO FERREIRA

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC) — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1962 — NOVA FASE — NUMERO 274

em duas linhas, a razão de ser da candidatura PEDRO ZIMMERMANN à Câmara Federal. O atual e dinâmico deputado estadual entra, é verdade, na pugna eleitoral, quando já acesos estão os campos da batalha, na iminência de uma definição. Por isso mesmo, Blumenau, que ansiava por uma oportunidade de apresentar, ao Vale e a Santa Catarina, um homem seu, que refletisse sua própria personalidade de cidade líder, tomou consciência do problema e já assentou fundamentos sólidos sobre os quais a candidatura do ilustre homem publico poderá erigir sua vitória. Ninguém mais pretende esconder ou ignorar, que havia mesmo necessidade de uma candidatura regional. Buscá-la em elementos adventícios, oportunistas ou "cometas", seria reincidir nos erros anteriores, de tão lamentável memória e de tão desastrosas consequências para a nossa terra e seus variados problemas. Acompanhamos o trabalho do deputado PEDRO ZIMMERMANN na Assembléa Legislativa. Não teríamos necessidade de fazer perfilar o rico colarinho de sua participação nas atividades legislativas do Estado. Bastaria dizer, que foi eleito e reeleito. Presidente da principal Comissão Técnica da Assembléa, a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, que ainda vem presidindo, e pela qual tramitam todos os processos, quer de origem legislativa, quer de procedência executiva. A ação destacada do nobre parlamentar, naquela Comissão, formou conceito na Assembléa e teve sua grande vitória, quando defendeu o Governador do Estado no pro-

prio magistério regular estadual, com todos os seus direitos e vantagens, sendo responsável pela maioria dos acordos firmados. Por outro lado, desde logo se positivou a posição do Depu-

"Retum Novarum" e "Quadragesimo Anno" e, posteriormente, da atualíssima "Mater et Magistra". PEDRO ZIMMERMANN é, pois, um propugnador do doutrina social da Igreja. E pede só-lo, pois

PEDRO ZIMMERMANN é fé — é coragem e é trabalho — como muito oportunamente o diz o seu slogan e, certamente, "desta vez chegará na frente — não éle, mas a nossa querida BLUMENAU.



DEPUTADO PEDRO ZIMMERMANN

CANDIDATOS DO PSD

PARA VEREADORES:

ALFONSO DE OLIVEIRA
CARLOS CURT ZADROZNY
MARIO MANZKE
MARTINHO CARDOSO DA VEIGA
OSWALDO PFIFFER
RALPH KAESTNER
RICARDO LOPPNOW
WALDEMAR FELSKI
WALDIR ROSA
WOLFGANG JENSEN

PARA SENADOR:

ATTILIO FONTANA
Suplente: RENATO RAMOS DA SILVA

PARA DEPUTADO FEDERAL:
PEDRO ZIMMERMANN

PARA DEPUTADO ESTADUAL:
ABEL ÁVILA DOS SANTOS

ANTONIO C. K. REIS ABORDA...

expediente, há princípios morais.

1.) — Em Política, não há só a salvação reside antes de tudo, no caminho da liberdade.

2.) — A melhor tática: confiança generosa.

3.) — A democracia se fortalece a medida que resolve os problemas do povo. Fazê-la capaz das soluções exigidas pela justiça, sem tirar a liberdade, é o grande dever da hora presente.

4.) — Servir ao partido é um dever. Servir Santa Catarina é um grande dever. Servir ao Brasil é maior dever.

5.) — Há problemas, para cuja solução é imperativo a união de todos os democratas. Negar colaboração, em tais circunstâncias, é crime contra o povo.

6.) — A promessa vale uma vez. O trabalho vale sempre.

7.) — A crítica só tem sentido quando objetiva e sincera. Apontar nos outros aquilo que em administração pública, se fez ou se possa fazer, causa, a um só tempo, no povo riso e dó.

8.) — O ataque pessoal fere mais o seu agente que o seu objeto.

9.) — Vale mais uma palavra, uma linha, um gesto, um obsequio nas horas distantes das eleições, do que dezenas de discursos, centenas de cartas, milhares de abraços e milhões de cumprimentos na época da campanha eleitoral. Esses princípios orientam a nossa linguagem e julgamos que uma linguagem assim orientada, é o veículo ideal para que se possa atingir as eleições em 7 de outubro, os três objetivos que são os seguintes: — Fortalecimento do regime democrático, fazer da democracia o veículo capaz de resolver os problemas do povo, e fortalecer o nosso partido".

P. — Quando S. sua iniciou a sua campanha, recordamos que fez declarações a imprensa na Capital do Estado sobre a crise que naquela ocasião abalava o país. Ou seja o conflito entre os poderes Legislativo e Executivo a mesma crise veio aparecer recentemente com o pedido de poderes e de poderes especiais para o novo Conselho que se formou, parece que essa crise foi superada a uma tréguas até porque uma tréguas armada, de momento até as eleições.

R. — "Depois da crise provocada pela substituição do gabinete Tenório Neves, o Congresso Nacional, entrou praticamente em recesso. Mas eis que os deputados e senadores afastaram-se da capital para iniciar as suas campanhas. Ao início desse trabalho, dessa tarefa, que todas nós relemos com objetivos de bons resultados nas eleições de 7 de outubro, fomos convocados para examinar vinte e dois pedidos de delegação de poderes substituídos pelo gabinete presidido pelo ministro Brochado da Rocha. A Câmara, primeira Casa do Congresso, ao examinar tais proposições, o fez tendo em vista em todos os casos em todos os momentos o interesse do país. O Presidente da Câmara logo que recebeu aquelas mensagens nomeou as Comissões Especiais, determinadas pelo regimento e logo em seguida a Câmara dos Deputados, aprovou duas daquelas delegação de competência. As outras estão sendo examinadas, e aquelas que foram rejeitadas, o foram porque já em tramitação no Congresso, existiu proposições com os mesmos objetivos da delegação. E algumas delas, não poderiam ser votadas naquele período de trabalho intenso do mês de agosto, porque envolvia assuntos de natureza relevantes que exigiu um estudo maior. Agora de 10 a 15 de setembro, nós devemos voltar à Brasília, para examinar justamente esses pedidos de delegação de competência que não foram objetos de deliberação, na Câmara dos Deputados no período anterior. Mas o ponto central de todas as controvérsias (objeto da divergência e delegação de competência, que examina e trata do problema do plebiscito.

líderes dos diversos partidos, foi de a Congresso aprovar de 10 a 15 de setembro a emenda constitucional de autoria do Deputado Oliveira Brito, que dará ao próximo Congresso nos primeiros seis meses de funcionamento poderes constituídos e fará ainda mais: reduzirá o quorum para uma emenda à Constituição será aprovada. No momento pela Constituição de 1946 a reforma da Constituição, exige o quorum qualificado de 2/3 dos componentes da Câmara e do Senado, a emenda do Deputado Oliveira Brito, reduz o quorum para maioria absoluta. Acredito que aprovada essa emenda o problema estará superado e o próximo Congresso com autoridade, e certamente vai ter pois terá sido eleito em 7 de outubro, pois representará a vontade do povo. O próximo Congresso com esses poderes, constituídos e podendo retornar a Constituição de manter mais síntese de que agora, há examinar o problema institucional do Brasil, e continuaremos no regime parlamentar, iremos modificar e aperfeiçoar o regime.

NR — Aquardem em nossa primeira sessão outras declarações do Deputado Antonio Carlos Konder Reis. — (Sobre o regime parlamentar e presidencial).

A formula encontrada pelos sr.

Homenagem De Um Trabalhador Ao Candidato Do Povo A' Assembléia Estadual

Aldo Pereira De Andrade

A HISTORIA DO TEMPO DA SUA INFANCIA



Eis aqui caras eleitores Vão me prestar a ciência Todos que lêem este verso Parem um momento e pensem Que este fala a favor Porque tem consciência.

Vou dizer esta história Do tempo da sua infancia Ele não tem pai nem mãe Por isso não tem herança Ele conta para seus amigos O tempo em que era criança Foi um filho enfeitado Que pegaram para criar Com um mês de idade Escreve que eu vou contar Seu destino já era esse Que ele tinha que passar.

Quando tinha sete anos Foi para escola estudar Completou quatorze anos Começou a trabalhar Não tinha pesado nem leve Só tinha que enfrentar.

Trabalhou na Eleiro-Ago Nunca tal de fundição Com alguns estudos que tinha Vou prestar atenção Quando conta a sua vida Faz doer o coração.

Quando pediu a sua conta O patrão não quis dar Vou é um bom operário Na nossa industria pode ficar Me a patrão aqui é bom Me a patrão aqui é bom Me a patrão aqui é bom Me a patrão aqui é bom

Foi para companhia Hering Arumou serviço de tintureiro Trabalha alguns anos Nesse serviço grosseiro Como era muito honroso Tem bastante companheiro

Esta firma ele gostava Seu patrão era bem exato A tempo foi escolhido Para presidente do Sindicato Todo blumenauense até Que ele não é ingrato.

O povo blumenauense Lê isto com atenção

Ele conhece tear E máquinas de fição E' por isso que ele sabe O dever do cidadão.

Existe um chão de terra Lá na rua Maranhão Que a Prefeitura deu Eu vou construir então Uma sede bem formada Para atender nossos irmãos

Os associados também Ajudaram a levantar Este prédio bem formado Para quando precisar Também existe medico Quando quiser consultar

Agora lá dentro tem Uma farmacia e dentista Para atender os associados Aqueles sindicalistas Para saber que lá dentro Não existe política

O povo catarineuse Essa historia traz aqui O Aldo Pereira é um candidato Do Vale do Itajaí Quando levanta a sua voz Sobre o tal de IAPI.

Ele foi escolhido Para Deputado Estadual Que outro não tem igual Faz o bem e não o mal

Portanto devo dizer E não tenho opinião O Aldo foi grande heroi Cumpru bem sua missão Lutando ao nosso favor No campo da boa ação.

Vejamos caras eleitores Alguma coisa deixei pra trás Este amigo Aldo Andrade O que ele não promete, faz Trabalha sem canseira

Amigo desculpe o erro Da minha simples poesia Me chama ROBENDO SOUZA Faltava como sabia Viva o nosso Brasil E a Democracia.

PARA VEREADOR REYNALDO FERREIRA O SEU REPORTER CATARINENSE



10 ANOS DE LUTAS PELAS CAUSAS DO POVO

Artigos Esporte

Luzas Hering S. A.

AGASALHOS CAMISAS MELAS

Rua 15 de Novembro 752

Cama Fotel, 252

BLUMENAU (SC) Santa Catarina

Aceitamos medidas para fabricação especial de camisas com números e distintivos

UDN

Para Deputado Federal



ROMEU SEBASTIÃO NEVES

Dr. W. B. Werner



DR. BERNARDO WERNER

Industrial, homem de reconhecida idoneidade e indiscutível capacidade de trabalho, capitão de uma das mais importantes fontes de trabalho do Vale do Itajaí, credenciado à reeleição pelos valiosos serviços prestados como vereador. — Reeleger-lo é um imperativo de consciência!

Antibióticos Protegem A Vida Na Gravidez

Estudo intnsivo, abrangendo mais de 25.000 nascimentos, acaba de demonstrar o valor dos antibióticos para reduzir o índice de mortalidade materna. Verificou-se que o tratamento precoce com essa droga é particularmente eficaz em paros onde ocorre ruptura prematura das membranas fetais.

Falando perante assembléia de médicos reunidos no American College of Obstetrician and Gynecologists, de Chicago, Estados Unidos, o Dr. T. B. Leberher, oficial da Marinha Norte-Americana, ressaltou o estudo realizado:

"Pelo que sabemos, esta é a primeira vez que um estudo de âmbito nacional sobre o problema vem de ser conduzido".

No decorrer desse estudo, segundo explicou o médico, a ruptura precoce das membranas que envolvem o feto sucedeu em 1.900 casos, tendo o medicamento sido administrado à metade desses pacientes antes durante e após o parto. Os resultados indicaram que, entre as senhoras previamente tratadas, o índice de mortalidade provocada

por essa condição anormal foi de 4,3%. Todavia, o índice de casos fatais do outro grupo atingiu a 7,8%. A droga empregada foi a dimetil-cloro-tetraciclina.

O Dr. Leberher adiantou que o medicamento é particularmente indicado no combate à pielonefrite, infecção, aguda nos rins. A taxa de mortalidade devida à esse mal foi de 0,4% entre as pacientes tratadas; enquanto que no grupo de controle, o índice atingiu a 1,8%.

Os resultados da pesquisa aproximam-se bastante daqueles obtidos com a droga no ano passado, quando estudos clínicos realizados em mais de 5.000 doentes foram compilados por computadores eletrônicos.

Segundo esses estudos, publicados na Revista da Associação Médica Norte-Americana, 86% das pacientes tratadas com o antibiótico foram curadas. A droga foi aperfeiçoada pelos Laboratórios Lederle, nos EUA, após seis anos de pesquisas e investimentos que montaram a dois e meio milhões de dólares.

JUSTIÇA AOS VAREJISTAS

De Mário A. Bruno

Especial para "Cidade de Blumenau" —

A máquina do comércio não é coisa fácil, principalmente quando se trata de produtos perecíveis ou que, sofrendo influências sazonais, variam de preço periodicamente. Requer a profissão uma atenção constante. Uma vigilância diuturna de sua atividade.

Na maioria dos casos, no varejo dos gêneros alimentícios, o dono do estabelecimento mora no próprio local. No nordeste, no centro, no sul, muda-se a expressão com que denominamos o armazém — empório, bodega, venda, etc. — mais o espírito de lucro na atividade jamais deixou de associar-se a um sentimento de solidariedade para com o sofrimento humano — especialmente nos períodos de dificuldades.

Constituem os varejistas uma classe especial de comércio. Lutam contra a concorrência das grandes organizações com a desvantagem dos recursos de ordem técnica e financeira, e enfrentam, não raro, a incompreensão do consumidor. É o retalhista que mantém normalidade no ritmo do abastecimento, cria facilidades ao cliente e procura, com a experiência que adquiriu, selecionar os produtos pela qualidade e a acessibilidade dos preços.

Seria irrisório negar que entre os varejistas, como em todas as classes, existem os elementos de per-

turbação que, através de expedientes diversos, procuram auferir proventos de forma menos lícita. Felizmente o número destes é pequeno e não podem arvorar-se em modelo ou padrão.

Reconhecemos e temos proclamado que a estrutura da distribuição está sendo superada e que varejo adquire nos grandes centros uma nova feição. Nem por isso, entretanto, devemos regatear a esta classe o nosso reconhecimento pelo esforço que faz para nos suprir, no limite de suas possibilidades. O varejo foi e continua a ser uma arte especial de comércio.

Quantas famílias por este Brasil tem podido sobreviver com o crédito do "vendedor" em ocasiões de desemprego do chefe da família ou quando os salários lhes são pagos com atraso? Ele representa uma peça vital na máquina do abastecimento e se, por vezes, alguns fogem à regra, é porque o próprio governo, ao solucionar problemas de fundo econômico prescreve dalties tratamento policial.

É aí que aparece, como polvo avassalador, a figura do "tubarão".

Deve-se separar o joio do trigo, fazendo-se justiça aos que durante toda uma vida serviram à coletividade, não merecendo o julgamento nem espírito depreciativo, somente porque alguns de sua classe não procuram levar e dignificar a profissão abraçada.

DR. AFONSO BALSINI

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTÓRIO: — 4 de Fevereiro, Fone: 1433

Travessa 4 de Fevereiro, Nr. 23

Indicador Profissional

DR. A. TABORDA

(Médico)

HEMORROIDAS, VARIZES E ULCERAS DAS PERNAS

CURAS SEM OPERAÇÃO

CLINICA GERAL DE ADULTOS E CRIANÇAS

RUA P. GETULIO VARGAS, Nr. 143

CONSULTAS: DAS 15 às 17 HORAS — Tel.: 1168

(cOo)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. CARVALHO

(Electrocardiografia)

Tratamento do Estado de Nervosismo Angustia — Esgotamento Nervoso, etc. — Alameda Rio Branco, 63 (Sobrado) ao lado do Cine Busch.

(cOo)

DR. PAULO MAYERLE

CLINICA GERAL E CIRURGIA

HOSPITAL SANTA ISABEL

DR. R.T. KECELE

MÉDICO

CLINICA — DR. KECELE — INDAIAL

DR. OLÍMPIO LUDWIG

Especialista em extrações Dentárias, Dentaduras.

Pontes Fixas e Móveis, Tratamentos Gerais: Aparelho De Raios X E Infra-Vermelho

HORARIO: 7 — 9 hs. manhã — 13,30 — 7 hs. (tarde)

Alameda Rio Branco, 70 — Em Frente do Cine Busch

Dr. OSY RODRIGUES

ADVOGADO

LABORATORIO DE EXAMES E ANALISES F.G. ELLINGER

Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro etc.

Metabolismo Basal (Tiroide). Provas funcionais do Fígado, Rins e Digestão. Teste Biológico da Gravidez.

Identificação de germes patogênicos e Prova de Sensibilidade aos Antibióticos (Penicilina, Estroptomina, Chloromicetina, Sigmamicina, Aureomicina etc).

Blumenau, Fone 1558. Atendo todos os dias úteis e aos Sabados até meio dia.

DR. FERNANDO LUIZ HEUS

Institutos de OLHOS

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Clinica — Cirurgica — Tratamento — Raio X

Rua 15 de Novembro, 1135 — 1º Andar —

Ào LADO DA Caixa Econômica.

Telefone Cons. 1232 — Residência, 1677

DR. DIOGO VERGARA

Doenças de Sangue — Transfusão de Sangue e Plasma — Tratamento Moderno da Sífilis (Curso Especializado) No Departamento Nacional de Saude Publica —

Mantem Anexo Laboratório de Análises Clínicas.

Rua Floriano Peixoto, 33 (Ao Lado da Gruta Azul)

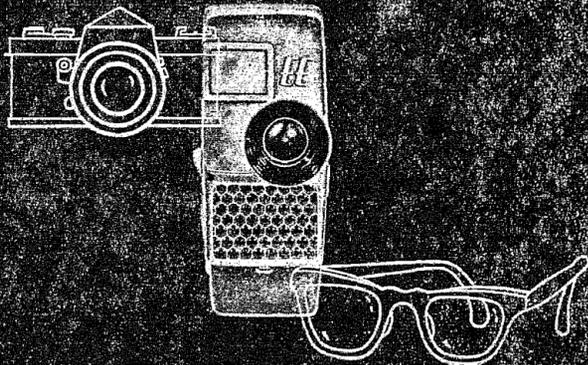
Horario: das 11 as 12 e das 15 as 18 horas.

DR. AFONSO BALSINI

Especialista em Doenças de Crianças

Consultório: 4 De Fevereiro, Fone, 1433

Travessa 4 de Fevereiro, Numero 23



ÓPTICA HEUSI

15 DE NOV. 1918 C. P. 332 - BLUMENAU

O CAMINHO CERTO DA BOA VISÃO

EM CINEFOTO A PIONEIRA

as
suas
ordens

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

PARTIDA DE TRENS DE BLUMENAU

HORARIO DE TRENS — DIAS UTEIS

BLUMENAU-TROMBUDO CENTRAL 7.26 e 15.33

DOMINGOS: 6.37

BLUMENAU-ITAJAI 9.50 e 19.16
17.43

HORARIO DE LITORINAS

BLUMENAU-ITAJAI — Dias uteis: — 6.32 e 16.15 — Domingos: 16.30

ITAJAI-BLUMENAU — Dias uteis: — 8.19 e 17.54 — Domingos: 18.38

EMPRESA DE TRANSPORTE FRENZEL S.A.

Agora com nova frota MERCEDES.

BENZ para melhor servir

Caminhões DIARIOS — Fone 1414

Cargas para CURITIBA e demais

localidades do PARANA'



BRASIL OITAVA POTENCIA

Segundo o Censo realizado em 1960, a população do Brasil era, nesse ano, de 70.987.185 habitantes. A população rural, mais numerosa, correspondia a 54,9% do total, ou seja, 38.976.247 pessoas, enquanto que as zonas urbanas alcançavam 45,1% da população (31.990.938 habitantes).

O Brasil que em 1900 ocupava o terceiro lugar entre os países americanos mais habitados, perdendo para o México, conseguiu superá-lo em 1960, apresentando em 1960 o dobro da sua população. O cresci-

mento populacional do Brasil apresentou um índice de cerca de 3,6% na década de 1950-60, estando o nos só país classificado entre as oito potências mais importantes do mundo. Entre 1950-60 mais de 10 mil indústrias e 100 mil estabelecimen-

tos comerciais, além de cerca de 1 milhão e 200 mil estabelecimentos agrícolas foram instalados no país. Acredita-se que no primeiro quartel do século XXI a população brasileira ultrapassará a norte-americana que atualmente é cerca de duas vezes mais numerosa.

Análise De Feito Russo No Espaço

LONDRES — O Vice-Presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, Sr. Kenneth Gatland, comentando a aterragem bem sucedida dos dois astronautas soviéticos, disse que sua missão biorbitol havia excedido todas as expectativas. O Sr. Gatland elogiou a coragem, resistência e habilidade técnica de Nikolayev e Popovich, declarando que o próximo passo deverá ser a experiência de juntar, concretamente, dois veículos espaciais em órbita. Conseguindo isso, estaria aberto o caminho para a construção da primeira estação espacial tripulada e para a tentativa de levar seres humanos à Lua, através de um foguete que seria reabastecido em

órbita ao redor da Terra. O Sr. Gatland ressaltou não significarem suas declarações estar tal tentativa iminente, ainda há um longo caminho a vencer, antes disso, concluiu. O significado dos vãos da Nikolayev e Popovich, acrescentou, foi confirmar a possibilidade de comunicação entre as naves espaciais no espaço e a comparação de dados sobre os efeitos da imponderabilidade prolongada em pessoas diferentes.

Presume-se, declarou o Vice-Presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, que em ambos os casos a experiência soviética foi coroada de sucesso.

ATENTADO

Um brutal atentado à liberdade de imprensa, às franquias democráticas e à própria civilização foi recentemente cometido em Buenos Aires com o fechamento do jornal "Democracia", fato que foi comunicado pelo Sindicato de Imprensa da Capital portenha à Federação Nacional dos Jornalistas do Brasil e motivou pronta manifestação dessa entidade, em telegrama dirigido ao presidente da República Argentina, fazendo-lhe um apelo em prol do "respeito às tradições democráticas do povo argentino".

Realmente, não está em causa não se indaga o ponto-de-vista político ou ideológico do jornal atingido pelo atentado. Nem o tipo de jornalismo que ele pratica. O que se questiona, fundamentalmente, é a salvaguarda do princípio da liberdade de imprensa, contra o qual se pode investir de mil formas diferentes, inclusive as mais sutis e indiretas, através de solécias e desistamentos, como se têm visto.

Não se pode, em tais condições, e ainda mais quando se trata de uma violência direta e inescusável, como no caso vertente, deixar de exprimir o mais justificado e veemente protesto — protesto que deve ter um caráter continental, em

nome da consciência jornalística das Américas.

Quando se começa a visar, deturpar, tentar redicularizar ou perseguir jornalistas e, por fim, aguçados bandos de desclassificados contra jornais ou mesmo fecha-los policialmente, como se acaba de fazer em Buenos Aires, está mais do que claro que se intenta suprimir de todo, até nas mais superficiais aparências, o regime democrático e os direitos e garantias que, lhe são inseparáveis, entre os quais se inclui, destacadamente, a livre manifestação de pensamento e a liberdade de imprensa.

Resta, então, e é o que cumpre se faça em casos como o do fechamento do jornal "Democracia", mobilizar a consciência democrática do Continente contra o governo e o regime que comete tais violências e tropelias. É sanção moral, através da denúncia da censura e da condenação internacionais, contra a violação de direitos e franquias essenciais da cidadania.

A opinião pública continental e mundial lavra, assim, o seu veredicto condenatório atingindo inapelavelmente, os que de tal forma atentam contra a democracia e a liberdade, no Hemisfério Ocidental.



EDGAR MÜLLER: Ex-campeão catarinense de atletismo, com grandes e sólidas amizades nos meios desportivos desta região. Representa o bairro de Itoupava, a cujos moradores já prestou inúmeros benefícios pelo seu trabalho eficiente e constante.

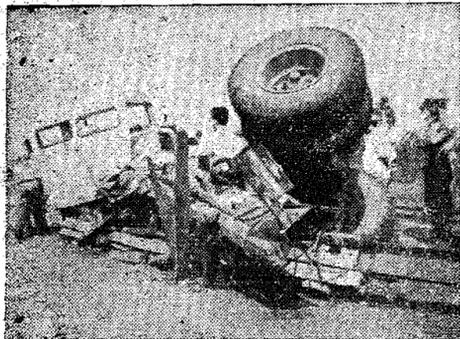
TESTEMUNHO ELOQUENTE!

QUE COMPROVA MAIS UMA VEZ A EFICIÊNCIA E CAPACIDADE DA

Auto Mecânica De Edgar Reuter

Rua João Pessoa, 3.063 — Fone: 1126 — Caixa Postal 575

ENTROU ASSIM . . .



SÓBRE OS FLAGRANTES ABAIXO, EIS O QUE AFIRMA O PROPRIETÁRIO DE SCANIA-VABIS, SÓBRE OS SERVIÇOS MECÂNICOS DA ORGANIZAÇÃO EM APREÇO:

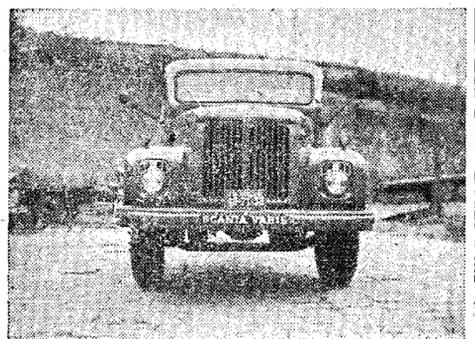
A Auto Mecânica de Edgar Reuter

Blumenau — Santa Catarina

Prezado Senhor:

Sirvo-me do presente para cientificar-lhe que dou em meu poder o caminhão marca Scania-Vabis — ano 1959 — Licença R.S. 42-71-33 de minha propriedade, sinistrado dia 19 de agosto de 1959 na Rodovia que liga Maringá-Mariaim, completamente reparado das avarias que sofreu acima mencionado, com todas as suas peças, pertencentes e a essôrios e em perfeitas condições de funcionamento.

Atenciosamente
ORIDES DEZORDI



. . . E SAIU ASSIM!

Se você usa Óculos para corrigir a visão



use também



PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

DINHEIRO - DO MIL REIS AO CRUZEIRO

O dinheiro no Brasil, teve em diferentes épocas, e de acordo com a procedência, cor das moedas, situação cambial e tipo de metal, vários apelidos. Eis alguns: Alfonsin, áureo, barbudo, celada, cabeçada, bastardo, bastião, católico, justo, leal, gentil, grave, frisante, conceição, cruzeta, escudete, mango, pombo, engenhoso, esfera espadim, índio, belisário, cruzadinho, meia-pila, voador. Uma moeda de ouro com a effigie de D. Pedro II antes de ter sido proclamada a sua maioridade, foi apelidada de "Menino". Depois da proclamação da sua maioridade, em que o Imperador aparecia vestido com trajes reais, o povo batizou a moeda de "almirante".

Atualmente dinheiro é perna de malandro, cabral, grana, gruja, nota, abóbora, abobrinha, filipeta, galo, quina, peru, amélia, sal fino, alcatra sem osso, caveça caracim-guá, brizolista, erva, tutu, milho, bronze, prata, níquel, cobre, tubo, situação getulhinho, arame, gaita, cachorro, alquimim, jeremias, teresa etc. E por aí vai. Dinheiro divisionário é quebrado, vintém é moça desonrada. Dinheiro que se deve a Banco é papagato. Não ter dinheiro é estar duro, estar na lona, estar liso, estar na louca, estar fino, estar voando, estar tiso, estar na pinda. Ter dinheiro é estar com a situação, estar com os tubos, estar cheio. São tantos os apelidos que não há dúvida que o brasileiro adora o dinheiro. No entanto, será que conhecemos a história do nosso dinheiro da mesma maneira com que lhe conhecemos os apelidos?

As moedas que circulam no Brasil entre 1500 e 1643 eram as que tinham curso corrente em Portugal. Foi no reinado de D. João IV, de Portugal e do Brasil, que começou a correr numerario proprio do país.

A saída do dinheiro do Brasil era proibida, para impedir a quebra do valor. Esse numerario foi adotado pelo sistema de contramarcas as patacas espanholas com aumento de 50 por cento. As patacas espanholas tinham curso intensivo no Brasil e se desdobravam em real e réis. Eram de 1, 2, 4 e 8 reais e de 40, 80, 160, e 320 réis que passaram a valer 60, 120, 240, e 480 réis.

As contramarcas ficaram conhecidas como carimbos coroados. Foi no Recife que apareceram as primeiras moedas totalmente cunhadas no Brasil. Eram moedas de emergência batidas pela Companhia das Índias Ocidentais, todas de ouro, com valores de 12, 6 e 3 florins, destinadas a pagar o soldo das tropas de Maurício de Nassau. Foram obsidionais holandesas. Isso em 1645.

Devido a ruína a que o Brasil estava sendo levado pela falta de moedas, foi instalada na Bahia, em 1694, uma Casa da Moeda. Entretanto, continuava a circular a moeda portuguesa, majorada agora em 10%.

Para estabilizar o numerario do Brasil sem prejuizo para Portugal, foi diminuído o valor nominal da moeda, que passou a ser forte para Portugal e fraca para o Brasil, com o mesmo valor facial, com a diferença, porém, de 10% em péso. Havia na época, moedas que só podiam circular em Minas, outras em Goiás, e ainda outras no Maranhão. A Casa da Moeda só cunhava moedas do tipo nacional, e o ouro seguia para Portugal. Por sua vez

Portugal cunhava cobre do tipo colonial e mandava para circular no Brasil. As moedas tinham esta legenda em Latim: — "O cobre é mais proprio para o curso do que o ouro".

Houve Casa da Moeda na Bahia, Rio, Minas, Goiás, São Paulo, Pernambuco, Maranhão e Mato Grosso e casa de Cunho, casas de fundição e casas de ouro em todos os pontos do país onde havia necessidade de passagem, e cobrança do Quinto da Corôa. As Casas da Moeda cunhavam moedas para Portugal e se encarregavam da cunhagem das que deviam circular nas regiões ou Estados onde estivessem localizadas. As primeiras moedas cunhadas pela casa da Moeda da Bahia foram as "coloniais". Em 1609 fundiram-se na casa da Moeda do Rio, todas as outras Casas de Moeda. Passou assim, a existir apenas uma Casa da Moeda. Foram extintas por outro lado, as casas de cunho, de fundição e de ouro.

Da Pataca ao Cruzeiro, quatro foram os sistemas monetários do Brasil. O primeiro tendo como valor-base a pataca (320 rs.) vigorou de 1695 a 1833; O segundo, tendo como valor-base o cruzado (400 rs.) vigorou de 1834 a 1848; O terceiro, tendo como valor-base o mil réis (1000) vigorou de 1848 a 1942. O cifão com 2 cortes verticais, passou a ser adotado com o mil reis em 1834.

O padrão mil reis se antecipou à adoção do sistema métrico decimal no País, colocando assim o Brasil na vanguarda, com a França, pela sua adoção. Foi no tostão, aparecido em 1834, que surgiu a primeira effigie na moedas brasileiras: era a de Pedro II. As moedas que circularam em 1922, em comemoração ao Centenário da Independência, passaram à numismática nacional como dinheiro de duas caras por terem ombreadas as effigies de Pedro I e do Presidente Epitácio Pessoa.

D. Pedro II, em 1857, pelo Decreto 2.004 de 24 de outubro, considerou a libra esterlina como moeda nacional, atribuindo-lhe o valor de 88890, e autorizou a sua circulação no país ao lado do mil réis. O sistema monetário que teve o mil réis como padrão foi o que mais vigorou. Quase um século: 41 anos de Império e 53 de República. Com excessão das moedas de 10 mil réis, durante os primeiros anos da República, todas as outras tinham valor declarado. Havia Moedas batidas pela casa da Moeda do Rio, na Alemanha e na Bélgica.

O valor de 40 réis foi cunhado em 1873, e demonetizado em 1880. Em 1889, com o aparecimento das moedas de 20 e 40 réis, de cobre, todo o dinheiro brasileiro passou a ser chamado cobre. As moedas de 200 réis, de prata, começaram a ser recolhidas em 1870. Até então todas as moedas traziam legendas em latim, sendo as de níquel que foram cunhadas na Bélgica, as primeiras com a Effigie da República, em virtude de a mulher que a representava ter a cabeça quase do tamanho do busto, foram chamadas de "cabeçadas", e todo o dinheiro passou a ser cabeçado. Várias moedas regionais surgiram no país em consequência de movimentos revolucionários: a "piratini" em 1838, com a revolução gaucha de 1838; a "Icó" com a revolução de Icó no Ceará, em 1829 e a "cuiabana" em 1835 com o movimento das minas de Ouro de Cuiabá.

O Ouro já circulou à grande no Brasil, de tal forma que para fazer qualquer compra era preciso levá-lo em lombos de burro ao armazem. Isso foi no tempo das barras, das quais um Quinto era dado à Coroa de Portugal, pelos colonos que eram todos os brasileiros. Antes das barras o seu valor correspondente era aceito em guias, nas quais constava os numero da barra, péso, local e data da fundição.

Uma dobra ou dobrão valia 12.800 réis, uma peça ou meia dobra, 6.400 réis um quartinho 2.400 réis, um tostão 100 réis, um vintém 20 réis uma oitava 1.600 réis. Houve o cruzado novo que valia 480 réis. O cruzado mesmo valia 400 réis. Venceu-lou Brás, Presidente da República entre 1914-1919, quando

o dólar valia 17 mil e 700 réis, equiparou a éle o padrão monetário do Brasil, que passou a ser chamado de 17 e 700, servindo mais tarde para tema de musica carnavalesca. . . Foi Arthur Bernardes, em 1826, que, ao tentar uma reforma monetária no país, criou o cruzeiro. Somente em 1942, entretanto, pelo Decreto-lei 4.791, de 5 de Outubro, Getulio Vargas o adotaria como sistema monetário para o País. O cruzeiro se fraciona centesimalmente em centavos, entre 1949 e 1950 as cedulas d o mil réis foram remarcadas para 1 cruzeiro. Pela sua cor vermelha o povo passou a chamá-las de "japonêsas" e, como estava em voga o samba "Saudade de Amélia", levando em consideração que o mil réis é que era dinheiro de verdade, apelidaram-nas "Amélias".

Transcrito da Revista "MESBLA NOTÍCIAS"

OUÇAM AS SEXTAS-FEIRAS

PRETO

NO

BRANCO

Uma promoção da sua

OPTICA HEUSI

ZYT-42 RÁDIO NERÉU RAMOS

EUNILDO REBELO

SALA 16 - TEL. 1564

—(Advogado)—

RUA 15 DE NOVEMBRO, 342 - Ed. LONDRINA

ALVARO GATAO

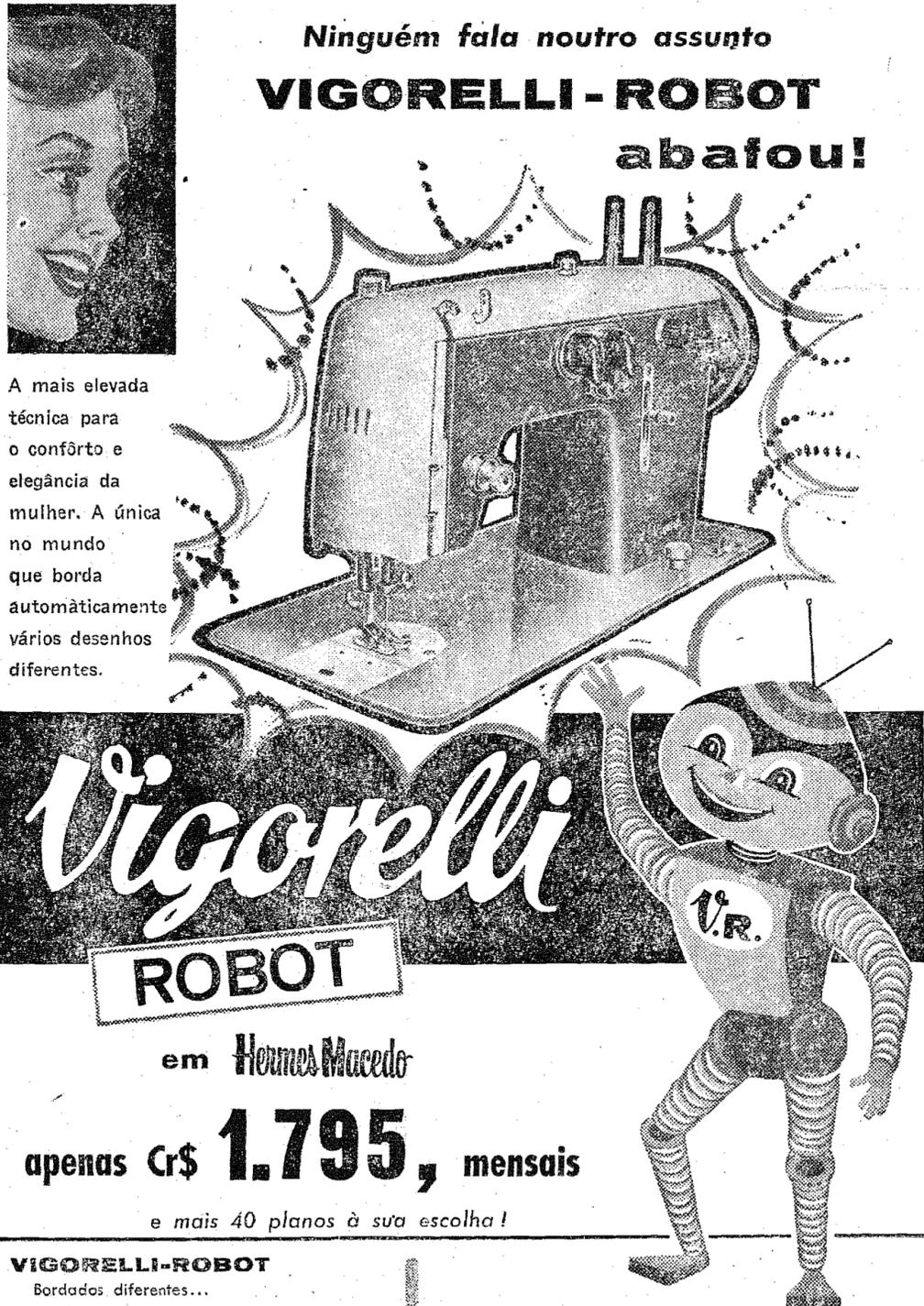


PARA DEPUTADO FEDERAL

Ninguém fala noutro assunto

VIGORELLI-ROBOT

abafou!



A mais elevada técnica para o conforto e elegância da mulher. A única no mundo que borda automaticamente vários desenhos diferentes.

Vigorelli

ROBOT

em *Hermes Macedo*

apenas Cr\$ **1.795**, mensais

e mais 40 planos à sua escolha!

VIGORELLI-ROBOT
Bordados diferentes... caprichosos... artísticos.

VIGORELLI-ROBOT
Borda, caseia, cerze, prega bolões, cordões, nervuras, monogramas, bainhas, sêbre-costuras, acolchoados, ponto de sombra e mais uma infinidade de coisas.

VIGORELLI-ROBOT
Silenciosa... É simples, é fácil bordar e costurar numa Vigorelli-Robot.

Vigorelli ROBOT

GARANTIDA POR 50 ANOS!

Hermes Macedo %

Rua Minas Gerais, 300

LOJAS EM: CURITIBA - PONTA GROSSA - LONDRINA - MARINGÁ - PARANAVÁI - BLUMENAU - PÓRTO ALEGRE - SÃO PAULO

CAIXOES FUNEBRES
(A. LUBOW)
ENTREGA RÁPIDA
Rua Padre Jacobs
Telefone, 1210

RADIO FUNKE
—) Executa-se concertos em
—) Rádios Domésticos
—) Rádios
—) Rádios de Automoveis
—) Vendas de Peças e
—) Acessórios
—) Válvulas todos os tipos
—) Rádio da Marca "Semp"
—) Rádios de outras marcas

EMPRESA DE TRANSPORTE FRENZEL S.A.

Agora com nova frota MERCEDES.

BENZ para melhor servir

Caminhões DIÁRIOS — Fone 1414

Cargas para CURITIBA e demais

localidades do PARANÁ



NOTÍCIAS

CONTRATOU O ASSASSINO DA ESPOSA

RIO — Antonio Nunes Lopes, encarregado da garagem de uma firma comercial, contratou Paulo Gomes de Oliveira, motorista da mesma firma, Sebastião Pereira dos Santos, vulgo "Fidel Castro", e um terceiro não identificado para matarem sua esposa Rosa Mazale Lopes, pois pretendia casar-se com uma jovem de quem estava noivo. Paulo e os outros foram à casa de Antonio e, dizendo à dona Rosa que o marido os mandara ali para a levarem a ver um terreno em Anchieta, conseguiram seu consentimento. Depois de muito rodarem com o carro, submeteram a senhora a vexames e, por fim, desfecharam vários tiros contra ela. Julgando-a morta, fugiram. Acontece, porém, que dona Rosa não morreu e o crime foi descoberto. Pelas provas dos autos, Antonio é apontado como autor intelectual da tentativa de homicídio. O promotor Antonio Vicente, em exercício na 26a. Vara Criminal, deu denúncia contra os quatro, pedindo a prisão preventiva de todos.

ta cidade, turística e importante porto até a costa do Adriático, causando a morte de 16 pessoas no mínimo, ficando feridas mais de 200. Os últimos abalos sísmicos foram leves e não causaram danos. Informa-se que tais fenômenos fazem parte de decrescente ciclo iniciado com os terremotos de terça-feira passada. Desde então, mais de 20 comegões foram registradas pelos sismógrafos. Dois deles foram registrados em Roma. Mas não foram notados pelos romanos. Entretanto, continua a chegar socorro para a zona flagelada. Caminhões com alimentos e roupas saíram de Nápoles e de Bari e Foggia, no lado oposto da península.

PAVOROSO ACIDENTE NA CAPITAL MEXICANA

C. DO MEXICO — Em um moderno edifício de apartamentos, de sete andares, explodiu o gás combustível dos depósitos situados no sótão, matando sete pessoas e ferindo 33. Dez automóveis estacionados diante do prédio, que quase ficou em ruínas, sofreram sérios danos. Outros 39 edifícios ficaram danificados. Alguns dos moradores do prédio sinistrado conseguiram escapar e outros foram retirados dos escombros pelos bombeiros. A polícia acredita que a explosão foi atilada ao lado de que quando um

caminhão-tanque reabastecia os depósitos daquele edifício trabalhavam nas proximidades um encanador com tochas de acetileno. Teria havido então um escapamento de gás que alcançou as tochas em questão, surgindo daí a conflagração.

NELSON CARNEIRO VOLTA A DEFENDER O DIVÓRCIO

RIO — Interessante debate sobre o divórcio desenvolveu-se no auditorio do Instituto de Resseguros, nesta capital, entre o desembargador Cristiano Breiner e o deputado Nelson Carneiro, cujas idéias a esse respeito são já conhecidas de todo o país, inclusive pelos projetos que tem apresentado na Câmara tornando vulnerável o vínculo matrimonial.

Sustentando seu ponto-de-vista, o desembargador Cristiano Breiner, o primeiro a falar afirmou que o família é um tema de cultura porque é indispensável à vida da humanidade e é a célula da Nação. O casamento — acentuou — não é simplesmente um contrato como qualquer outro, mas um vínculo indissolúvel de dois seres livres, que se completam para a finalidade máxima da humanidade — a procriação da espécie.

Para que nossos filhos se criem normalmente, é necessário haver um meio propício para o seu desenvolvimento natural, isto é, o lar. Onde há divórcio não há família, porque o divórcio é um monstro anti-social, que destrói os laços que poderiam ser plenamente felizes.

Defendendo tese contrária, o deputado Nelson Carneiro, depois de se retirar à liberdade conquistada pela mulher nos tempos atuais, disse que não distingue os casais pela legitimidade do casamento mas pela legitimidade do comportamento. E argumentou que "milhares de pessoas poderiam ser mais úteis se tivessem a situação estabilizada, proporcionada pelo divórcio, pois o desquite é a grande arma para a destruição da família".



EUGENIO BRUECKHEIMER: Comerciante esclarecido, é candidato pela terceira vez ao cargo de vereador. Entre as suas realizações contam-se o calçamento da Rua João Pessoa, a construção de várias pontes e de uma praça no bairro da Velha, que representa com destaque

Renovação Moral da Câmara Federal

D'ante da gravidade da situação nacional, considerando-se a complexidade dos problemas que afligem a nação e as responsabilidades dos homens públicos em face desses problemas, voltam-se as esperanças e as atenções do povo brasileiro para a renovação do parlamento nacional, por força das próximas eleições de 7 de outubro. A nova Câmara, sobretudo, deverá entregar-se às tarefas mais urgentes e inadiáveis. Caberá a ela encontrar as soluções reclamadas, através de formulas que possam devolver a esta grande nação a perdida tranquilidade econômica e social, indispensável ao normal transcurso do nosso processo de desenvolvimento. Assinala-se, por isso, uma forte e justificada tendência

para a renovação moral da Câmara Federal. Trata-se de um homem que não está contaminado dos vícios e das impurezas da atividade política, como estão tantos outros, bastante conhecidos do nosso eleitorado. Industrial, homem afeiçoado ao trabalho, exemplar cidadão e chefe de família, destrutante do melhor conceito em todo o Estado, reúne todas as condições para representar, com eficiência e com dignidade, a nossa terra na Câmara Federal. São conhecidos o seu espírito empreendedor, a sua visão, a sua capacidade realizadora, o seu amor ao trabalho. Identificado como os nossos problemas, saberá dar-lhes um tratamento eficiente e honesto. Por formação e por temperamento infenso à demagogia, saberá encetar com a necessária serie-



LUIZ BATTISTOTTI

para renovar os quadros compostivos do Congresso Nacional. O povo está descrente, e com plena razão, dos profissionais da política, dos conhecidos caça-votos que exploram, em benefício das suas ambições, a angústia e o desespero das massas sofridas, procurando, muitas vezes, conduzi-las para caminhos estranhos à nossa vocação democrática e cristã. É necessário buscar novos elementos humanos que possam valer à obra de recuperação deste país. Esta circunstância é que tem determinado, em todos os setores da opinião pública catarinense, a ampla receptividade que vem encontrando a candidatura do Sr. Luiz Battistotti à Ca-

dade os assuntos que exigem sua atenção, pois não é, como se disse, um profissional da política, mas um homem que, pela convocação dos amigos e da sua legendaria paridade, vê-se lançado à luta, em nome da urgente necessidade que todos sentimos de mandar para a Câmara Federal representantes dignos, capazes, realizadores honestos. A recomposição moral dos nossos grupos dirigentes é que pode assegurar a recuperação econômica e social deste grande país. Em nome da necessidade dessa recomposição moral, a que está plenamente credenciado, é que Luiz Battistotti solicita obter o sufrágio dos catarinenses.

ACIDENTE AEREO NA COLOMBIA CAUSA 24 MORTES

BOGOTÁ — Um pequeno avião de carreira da empresa "Taxider", caiu ao solo e se incendiou logo após a decolagem e as primeiras informações adiantam haverem 24 pessoas perdidas e 7 feridos gravemente. Famílias e amigos dos passageiros da aeronave falida que ainda se encontrava no aeroporto — o de Barranca Vermeja, situado 320 quilômetros ao norte desta capital — tentaram logo socorrer as pessoas que estavam a bordo mas foram impedidas de fazê-lo pelas chamas, que ardiam violentamente. Escaparam ao desastre a aeromoça, Blanca Traslavina, e seis passageiros. O aparelho em questão, um "DC-3", destinava-se à cidade de Bucaramanga.

MAIS DOIS TREMORES DE TERRA OCORRERAM AO SUL DA ITALIA

NÁPOLES — Mais dois tremores de terra abalararam, o sul da península italiana. O primeiro ocorreu na noite de terça-feira em uma zona onde milhares de pessoas ficaram sem teto, depois de o mesmo fenômeno ter causado terríveis devastações.

A catástrofe, que deixou isolada extensa região de 225 km desde as-

UM TRABALHADOR PARA VREADOR



JAIRO GUIMARÃES VAZ

A VOZ PROLETARIA A SERVIÇO DAS OPERARIAS

MANTENHA SAUDE

MANTENHA VIGOR

TOME: "FRIGOR"

Um produto da CIA. JENSEN — AGRICULTURA — INDUSTRIA E COMERCIO

Você só tem Lucro quando compra na

SAPATARIA IMPERIAL



Sapatos neste estilo o Senhor paga somente

Cr\$800,00

ERICH AUGUST

Rua São Paulo No. 3055 — Itoupava Sêca

PARA COMPRAS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA SEU VEÍCULO

VÁ À COMERCIAL VIEIRA BRUNS S.A.

(BATERIAS "GOODYEAR") — ANEIS DE PISTÃO "PERFECT-CIRCLE") — CAMISAS PARA CILINDRO "THOMPSON" — AMORTECEDORES "MONROE") — TERMINAIS DE DIREÇÃO "THOMPSON" — (ARTEFATOS DE BORRACHA "MOTOFLEX") — PISTÕES "MAHLE") — BRONZINAS BIE-METAL") — PRODUTOS — 3 M") — ARTIGOS DE QUALIDADE

PREÇOS JUSTOS

(:::)

TELEGRAMAS: "BRUNS" — TELEPHONE: 1468 e 1890

RUA S. PAULO, 320 — CAIXA POSTAL 190

Não Pense 2 vezes

A Liberdade está Em Perigo CONTRASTES

Num banco de ônibus, à espera da partida, pensa-se muito e vê-se muita coisa. A memória, num assomo de saudade, volta ao passado ou a inteligência, num surto de esperança, planeja para o futuro. Há preocupações e há fantasias. Questões domésticas, emoções cálidas, vida política, sei mais que variado extraordinário da mente humana.

Eu então, observa-se o cacoete deste, o drama daquele extravazado no gesto ou no tom, toda uma mimica que traduz a vida áspera ou alegre.

Aquele senhor, bem apressado, em nada proletário, encostou-se num banco, abriu seu jornal e enterrou-se na leitura, "Novos rumos". Para que não restasse dúvida da qualidade, o título berrantemente vermelho. Inútil precaução, pois aqueles velhos chavões de "facistas", "entreguista" e outras rubricas mimosíssimas, gritavam garratadamente.

Bem: cada um tem seu estilo, e o gesto não se discute.

Fiquei olrando o leitor distraído, calmo, natural, nem de longe ostensivo, lia para seu próprio prazer. Nenhum gesto provocativo; apenas lia tranquilo, de seu direito de ler até mesmo comentar em altas vo-

zes o jornal comunista.

Apenas fiquei pensando esse, em Moscou, poderia ler "Tribuna de Imprensa" com aquela segurança com que fazia nesta terra democrática com os "novos rumos".

Evidentemente não! Onde teria parado se xingasse Kruschev como aquele jornal vermelho o fazia com Carlos Lacerda: cu nos campos de trabalho forçado da Sibéria ou nas prisões da Lubianca.

O comunista é, por natureza de sua doutrina cujo lema moral é os fins justificam os meios contraditório.

Abespinha-se mal se lhe cerceia um milímetro de liberdade e corre, na falta de um juiz "Tovarich", a um purguesíssimo magistrado. Impetra logo um "habeas-corpus", espécie de apólice de seguro contra qualquer riscos no ataque à Democracia. Fô-lo-ia na Rússia? Sem dúvida que não pois lá não existe este estatuto.

Aqui, por salário maior, por exames duríssimos por motivos de somenos, nós entramos em greve, acobertados pelo direito que nos confere a constituição. Vá lá um idiota querer fazer o mesmo em terras comunistas. E' estouro na certa, como aconteceu ao operariado da

Alemanha Oriental há poucos anos. No entanto, aqui, nesta nossa bela democracia, os comunistas clamam pelo direito da greve, insuflam-na, orientam-na com um descaramento extraordinário.

Diante desses contrastes a gente chega a conclusão que a nossa humanidade é ainda humana e ainda atrasadíssima, apesar dos milagres da eleiônica e outras espaciais viagens. Porque, essa vocação suicida de alguém preferir ser escravo numa ditadura a ser livre numa democracia, pode parecer fanatismo ou imbecilidade.

São contrastes tais a liberdade do comunista aqui e o arrocho do democrata na Rússia que espantam e nos levam a esse conceito forte.

Por outro lado, todavia é uma afirmação de que o nosso zelo pela liberdade chega ao ponto de proteger mesmo aqueles que nos querem algemar.

E' assim que entendemos a liberdade. E' assim que exercemos a Democracia.

VIEIRA DA ROSA
A ARMA DA DEMOCRACIA
E' O VOTO

INGO HERING



INGO HERING: Industrial, Presidente da Camara de Vereadores, homem de grande cultura geral, profundo interessado pelos problemas da sua terra. — Descendente do pioneiro da industria textil, o saudoso sr. Curt. Hering.

O EXECUTIVO EM FOCO

LEI Nr. 1.093
Autoriza O Executivo Municipal a Fimar Convenio Com o Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Art. 1. — Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convenio com o Departamento Nacional de Endemias Rurais, Circunscrição Sul, do Ministério da Saude, para a execução e direção de Serviços de Profilaxia Rural e Suburbana.

Art. 2. — O texto do Convenio referido no artigo anterior faz parte integrante desta lei.

Art. 3. — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 24 de agosto de 1962.
HERCILIO DEEKE
Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei nr. 1.093, na Diretoria do Expediente e Pessoal, aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e dois.

Annemarie Techenin - Diretora
Minuta do Termo do Convênio a Ser Firmado Entre a Prefeitura Municipal de Blumenau e o Departamento Nacional de Endemias Rurais, Circunscrição Sul, Sediada em Florianópolis, do Ministério da Saude.

A Prefeitura Municipal de Blumenau, por seu Prefeito, e o Departamento Nacional de Endemias Rurais, por pessoa devidamente credenciada pelo Sr. Ministro da Saude, firmam o presente CONVENIO que será regido pelas seguintes clausulas:
A) — COMPETE AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS

Clausula Primeira:
Executar e dirigir os Serviços de Profilaxia Rural e Suburbana, constantes:
a) — da construção de unidades sanitarias de concreto armado tipo seco — com as respectivas casinhas proximas às habitações, sem o risco de poluição do solo nem da agua;
b) — da educação higienica através de conselhos, palestras, de-

monstrações, filmes, cartazes, altofalantes, etc., visando à sublimação da consciencia sanitaria do ruralista;

c) — da proteção e canalização da agua de consumo;

d) — da extinção de focos larvários, a par de obras de pequena hidrografia sanitaria.

e) — do levantamento dos indices de infestação helmíntica, malárico, etc.

f) — do censó abrangido, se possivel;

g) — da aplicação de medicamentos adequados;

h) — da participação com

1 — PESSOAL TECNICO (zoológico e educadoras),

2 — PESSOAL DE CAMPO (guardas sanitarios, motoristas, trabalhadores, Escóis),

3 — PESSOAL DE LABORATORIO (microscopistas, serventes, material instrumental, aparelhos, utensilios),

4 — PESSOAL e material de escritório,

5 — VIATURAS,

6 — COMBUSTIVEL,

7 — SOBRESSALENTES — conservação e reparos de viaturas,

8 — TODOS OS SMEDICAMENTOS e reativos necessarios;

i) — da apresentação de relatórios, esquadrelhos mensais e completos, anuais;

j) — e de todo o material de propaganda.

B) — COMPETE A' PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU:

Clausula Segunda:
a) — Manter estreita ligação com a direção e execução dos serviços ora ajustados, através do Prefeito e da Diretoria Municipal de Saude e Assistência Social;

b) — contribuir com a importação de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00) em moeda corrente, anualmente, em parcelas trimestrais, adiantadamente, para o Departamento Nacional de Endemias Rurais (D.N.E.Ru.) adquirir cimento, ferro, areia, tijolos, madeira, telhas, pregos, dobradiças, trincos, e outros materiais indispensaveis à construção das unidades citadas na Clausula Primeira letra a), contra recibo passado pelo Medico-Chefe

da Circunscrição Sul do Departamento Nacional de Endemias Rurais;

c) — consignar na Lei de Meios, anualmente, a importância de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), para a finalidade referida na alinea anterior;

d) — ter livre acesso à verificação de contas no Setor de Contabilidade do D.N.E.Ru., sobre as despesas efetuadas com a aquisição e aplicação do material citado na alinea b);

e) — e indicar as zonas rural e suburbana a serem beneficiadas.

Clausula Terceira:
Os serviços constantes do presente Convenio, obedecerão a um programa de trabalho organizado pelos tecnicos do D.N.E.Ru., em consonancia com as características e necessidades da zona indicada pela Prefeitura, previamente discutida e aprovado por ambas as partes contratantes.

Clausula Quarta:
Este Convenio terá duração de quatro (4) anos, prorrogavel a juizo das contratantes, e entrará em vigor depois de aprovado por Lei Municipal.

Clausula Quinta:
O presente Convenio poderá ser rescindido no caso de nãoobservancia de qualquer de suas clausulas ou mediante denuncia das partes acordantes.

Clausula Sexta:
Em qualquer caso, a denuncia ou rescisão deverá ser notificada com a antecedencia minima de noventa (90) dias, obrigando-se a Prefeitura Municipal de Blumenau ao pagamento da importancia equivalente a parcela do trimestre vigente.

Clausula Sétima:
As actas parciais de duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00), serão pagas somente se for instalado um mínimo de cincoenta (50) jostas tipo seco, completas, durante o trimestre anterior, simultaneamente com as demais obrigações que competem ao D.N.E.Ru.

Clausula Oitava:
Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo.

LEI Nr. 1.079
Autoriza o Recebimento Parcial do Arruamento Aberto por Otto Jens Jensen e de Duas Areas de Terras no Bairro do Salto
Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a receber por doação gratuita, de Otto Jens Jensen, o arruamento parcial, pelo mesmo aberto nesta cidade, no bairro do Salto (9), de conformidade com a planta arquivada na Diretoria de Obras Publicas, o qual consta do seguinte:

a) Rua nr. 101 — medindo 240,00 m. de comprimento e 12,00 m. de largura, com a area de 2.880,00 m².

b) Rua nr. 102 — medindo 309,00 m. de comprimento e 12,00 m. de largura, com a area de 3.708,00 m².

c) Rua nr. 105 — parcial — medindo 92,00 m. de comprimento, no trecho compreendido entre a Rua nr. 102 e Rua nr. 103, com 12,00 m. de largura, com a area de 1.104,00 m².

d) Rua nr. 107 — medindo 60,00 m. de comprimento e 10,00 m. de largura, com a area de 600,00 m².

e) Rua nr. 108 — medindo 60,00 m. de comprimento e 10,00 m. de largura, com a area de 600,00 m².

Art. 2. — As ruas a que se refere o artigo anterior, são denominadas como segue:

Rua Presidente Barros Cavalcante, a rua nr. 101;

Rua Presidente Bento de Araujo, a rua nr. 102;

Rua Presidente Araujo Brusque, a rua nr. 105;

Rua Presidente Andrade Pinto, a rua nr. 107;

Rua Presidente Ferreira de Brito, a rua nr. 108.

Art. 3. — Fica, ainda a Prefeitura Municipal autorizada a receber, em doação gratuita, do mesmo Sr. Otto Jens Jensen as areas de terras a seguir descritas:

a) O lote nr. 162, da Quadra nr. 6, com a area de 828,50 m², fazendo esquina com as Ruas Presidente Barros Cavalcante e Presidente Bento Araujo, limitando-se ainda com os lotes numerados 163 e 174 da mesma Quadra nr. 6.

b) O lote nr. 202, da Quadra nr. 9, com a area de 738,20 m², fazendo frente com a Rua Presidente Barros Cavalcante, extremado nos fundos em terras de Guilherme Bonnet e limitando-se nos lados com os lotes numerados 201 e 203 do mesmo loteamento.

Art. 4. — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.
Prefeitura Municipal de Blumenau, em 30 de abril de 1962.
INGO HERING

Prefeito Municipal, em exercicio
Publicada a presente Lei nr. 1.079, na Diretoria do Expediente e Pessoal, aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e dois.
Annemarie Techenin - Diretora

EUNILDO REBELO
SALA 16 - TEL. 1564
— (Advogado) —
SUA 15 DE NOVEMBRO, 142 — Ed. LONDRINA

CINEMAS CINE BLUMENAU
HOJE — DIA 9 — DOMINGO às 16,30 — 19 e 21 horas —
Frank Sinatra, Dean Jagger, Sammy Davis, Peter Lorrd e Angie Dickinson em —
ONZE HOMENS E UM SEGREDO
POR OBSEQUIO — Assista o filme desde o seu inicio e não conte a ninguém qual o "segredo".
DIA 12 às 20 horas — Fraley Granger, Ruth Roman, Robert Walker em
PACTO SINISTRO
Um grande filme de suspense!
DIA 14 às 20 horas —
QUANDO A VIDA E' CRUEL
DIA 15 às 19 e 21 horas —
QUANDO A VIDA E' CRUEL
DIA 16 — DOMINGO
PSICOSE
CINE BUSCH
HOJE — DIA 9 — DOMINGO às 16,30 — 19 e 21 horas —
Edmund Purdon, John Drew Barrymore, Gorgia Moll e Pierre Brice
OS COSSACOS
O galope dos cossacos, estremece a terra Trieme o Imperio Russo!
Um filme repeto de mil e uma emoções.
DIA 12 às 20 horas — Teresa Iazowska, Tadeusz Janaszar em
KANAL
O relatório tragico da resistencia polonesa aos exercitos nazistas!
DIA 14 às 20 horas —
ALVO AMBULANTE
DIA 15 às 19 e 21 horas —
Frederic March, Ben Gazzola, Dick Clark, Ina Palim e Eddie Albert
PRECEITO DE HONRA
DIA 16 — DOMINGO
O MAIOR CIRCO DO MUNDO

População Da Garcia Forma Também No Campo Dos Candidatos Da União Democrática Nacional



Prefeito HERCÍLIO DEEKE
Na semana que hoje finda, reno-

varam-se as demonstrações de apreço e solidariedade aos candidatos da União Democrática Nacional, empenhados em campanha para as próximas eleições.

Na segunda-feira, realizou-se na Churrascaria Tifense, à Rua Amazonas, perante mais de 300 pessoas, o que pode ser considerado como o maior comício já realizado naquele local, em todos os tempos.

Estiveram presentes vários candidatos, e ainda o dr. Romeu Sebastião Neves e Prefeito Hercílio Deeke.

Vários foram os oradores que se dirigiram aos presentes, sendo aplaudidos.

O último a falar foi o sr. Hercílio Deeke: vivamente aclamado, recebeu ali, do povo ordeiro e laborioso daquele bairro essencialmen-

te proletário, verdadeira consagração, o que se traduziu numa manifestação de gratidão do povo gari-

ense pelo muito que tem feito em seu favor o ilustre Chefe do Executivo do Município.

E com isto, segue vitoriosa a campanha Udenista, rumo a obtenção de um resultado que seja o reco-

nhcimento publico aos candidatos democratas, empenhados no progresso da Terra Blumenauense!

ANTONIO C. KONDER REIS ABORDA A ATUALIDADE POLITICA NO BRASIL

BLUMENAU — Nesta cidade com a presença da imprensa escrita e falada do Vale do Itajaí, o Deputado Federal, Antonio Carlos Konder Reis, candidato a uma das vagas ao Senado, a serem preenchidas a 7 de outubro próximo, concedeu interessante entrevista coletiva, que está tendo grande repercussão em todo o Estado, pelas declarações referente a situação política no Brasil, e também sobre a sua campanha política no Estado.

Estiveram presentes além dos deputados estaduais e federais do UDN, varios candidatos a cargos eletivos, sr. Cyro Gevaerd, Prefeito de Brusque, sr. Mauricio Xavier, Diretor dos "Diarios Associados" de Santa Catarina, sr. Sady Ivo Pezzi, Radio Clube de Itajaí, sr. Wilson Santos, Radio Araguaia de Brusque, Representantes das Emissoras Coligadas do Estado e este reporter.

Inicialmente declarou o Deputado Federal, Antonio Carlos Konder Reis: "já nesta altura da campanha eleitoral em que estou tendo um contato com os radialistas e jornalistas do Vale do Itajaí, representa muito para mim".

Todos os jornalistas e radialistas presentes, iniciaram uma serie de perguntas que passamos a transcrever-las:

P. — Como caminha a campanha de V. Exa. presentemente para o Senado Federal?

R. — "Escolhido candidato ao Senado da Republica pela UDN, na convenção em 13 de maio, iniciei realmente o trabalho de propaganda e visitas, no mês de junho, percorrendo o alto do Vale do Itajaí, tendo como centro a cidade de Blumenau. Interrompi então a minha tarefa, de candidato, para comparecer em Brasília. De regresso visitei 18 municípios do Vale do Rio do Peixe, toda região serrana, e outra vez fui chamado a Brasília. No dia 18 de agosto iniciei a visita ao Norte catarinense, começando por Porto União, até Luiz Alves e Itajaí. Hoje estou aqui em Blumenau, para um contáto mais demorado, com os meus amigos e correligionários".

"Iniciei a minha campanha ao Sul do Estado, e como sabem os meus amigos, e todo o povo do Estado de Santa Catarina, nessa altura estou fazendo uma campanha com objetivos dos mais elevados e usando os metodos os mais demo-

craticos e os mais nobres. É uma campanha de presença do candidato, em todas as localidades, e todos os municípios catarinenses, para trazer um contáto tão demorado quanto possível, e para poder prestar esclarecimentos necessários, a fim de que nas eleições em 7 de outubro, a legenda que representa possa receber o apoio a votação".

P. — Em que sentido está relacionado à sua campanha a senatário?

R. — "A minha campanha tem como já é do conhecimento do eleito, três grandes objetivos:

1.) — É o fortalecimento do regime democratico, tão ameaçado nos dias que corre nosso país.

2.) — Objetivo e tão importante quanto ao primeiro. É fazer do regime democratico, o veículo capaz de resolver os problemas do povo. E, finalmente, o terceiro objetivo do nosso trabalho da nossa peregrinação da modesta pregação ao povo catarinense, o fortalecimento do nosso partido. Estamos fazendo tudo isso usando uma linguagem que reputamos nova, uma mensagem de esperança, uma mensagem de sinceridade, a todo povo e nossa terra. Essa linguagem tem inspira-la e orienta-la em 10 princípios de ordem política, que desejo dar nessa grata oportunidade de ao conhecimento dos eleitores.

(Conclui 2a. pág.)

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU (SC) — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1962

DR. WILSON SANTIAGO

Vale nesta edição um registro especial ao espirito humanitario do renomado otorrinolaringologista dr. Wilson Gomes Santiago.

Atendendo apelo feito por este



Redator, o dr. Santiago efetuou, graciosamente e com a competencia que todos lhe reconhecemos, duas intervenções importantes, em duas pobres crianças, filhas de pais humildes.

Uma delas, filha de Da. Damázia Gonçalves, viuva residente no Bêco Xapecó, e outra, a menor Marly Pereira, filha de Astrogildo Pereira e Da. Rosalina, que na terça-feira desta semana, ao brincar em um viaduto existente a Rua Itajaí, caiu de uma altura de 4 metros, fraturando o maxilar e sofrendo séria contusão na vista direita.

Essas crianças, graças ao desvelo e à competencia do dr. Wilson Santiago, encontram-se em fase de franca recuperação, recebendo a mais carinhosa assistência.

As familias, pediram a este Reporter que fosse intérprete ao dr. Wilson Santiago, dos seus sentimentos da mais profunda e imorredoura gratidão.

Que Deus lhe Pague esse gesto nobre e altruístico, feito para duas familias humildes e desprovidas de todos os recursos.

CONFIE E VOTE EM
ERICO MULLER
Para Deputado Estadual

FRIEDEL SCHIPMANN



FRIEDEL SCHIPMANN: — Concorre à eleição para vereador na chapa da União Democrática Nacional, como representante dos bairros de Sulto Norte, e localidades de Bedonfurt, Itoupavazinha e Salto Weissbach. Jovem, de grande conceito e estima nessas zonas do município, será um eficiente representante na Camara Municipal.

MEUS AMIGOS

enquanto os tambores agitam o ar,
compassando a marcha ritmada de nossos homens
de hoje e de amanhã,
devemos pensar um momento
nesta Pátria,
cujo caminho está em vossas mãos.

a 7 de outubro
o compasso de espera em que vivemos,
sob cujo cutelo se vergam os interesses mais repulsivos,
têm de ser definido democraticamente,
consolidando o regime brasileiro.

não podemos continuar nessas farsas demagógicas,
nem persistir nessa instabilidade política,
nem ser vítimas de interesses espúrios.

precisamos fortalecer
temos,
a Nação que principiou às margens do Ipiranga.

que a imagem de D. Pedro I seja a lembrança
de nossa responsabilidade proxima.

estamos vivendo um novo compasso de espera,
enquanto para D. Pedro I existia o Ipiranga para nós
existe a uma,
enquanto, contra a independência,

havia a metrópole,
contra a nossa democracia

existem
a dispersão da autoridade constituída,
a arbitrariedade de nossos maus representantes,
a pregação nefasta dos elementos subversivos — e
a atividade infeliz de alguns grupos dominantes

precisamos,
CONTERRANEOS
votar conscientemente,
votar sabendo que a nosso ato representa
a espada da reformulação básica da sociedade
da maior Nação da América Latina.

devemos ter consciência de que...
O nosso voto
é a confirmação atual do grito histórico
(ass.) ENG. ALVARO CATÃO

CANDIDATOS DA UDN

PARA VEREADORES

- Dr. Affonso Balsini
- Antonio C. De Figueiredo
- Dr. Armando B. Liberato
- Arno Gielow
- Dr. Bernardo Werner
- Edgar Mueller
- Eugenio Brueckheimer
- Evaldo Moritz
- Frederico Manske
- Friedel Schipmann
- Ingo Hering
- Reynaldo Ferreira
- Dr. Wilson G. Santiago

PARA SENADOR
ANTONIO CARLOS KONDER REIS

PARA DEPUTADOS
FEDERAIS
ROMEU SEBASTIÃO NEVES
ALBINO ZENI

PARA DEPUTADO
ESTADUAL
ALDO PEREIRA DE ANDRADE